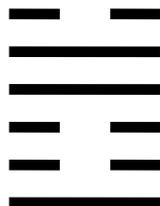


## HEXAGRAMA 17: ACOMPANHANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS



### JULGAMENTO

***“ACOMPANHANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS [se exerce] fundamental influência, é conveniente insistir, nenhum erro.”***

Este hexagrama recomenda, para a situação enfocada pela consulta, uma atitude de conformidade ativa, ou seja, agir, avançando na direção desejada, mas sem impor nada, contornando as dificuldades, seguindo os caminhos mais fáceis, aceitando as condições mais favoráveis, emitindo pouco esforço e nenhuma resistência.

Não é o momento para tomada de decisões ou iniciativas próprias, e muito menos para mudanças radicais (a não ser que as mudanças estejam sendo impostas pelas circunstâncias, caso em que se deve acatá-las).

Na verdade, parece que o hexagrama está dizendo ao consulente que ele não pode, neste momento, modificar as circunstâncias a seu gosto, e que, portanto, a única maneira de ele poder vir a influir no andamento das coisas é inserir-se nesse andamento, passar a fazer parte das circunstâncias.

Aquilo que está acontecendo ou vai acontecer está integrado no contexto vigente, está de acordo com o momento e as circunstâncias, está na sequência dos fatos. Se aquilo que o sujeito da consulta pretende também se encaixa nessas condições, está certo, portanto, e se lhe pode dar andamento.

O hexagrama mostra alguma coisa que é colocada em movimento por um estímulo que lhe vem de fora. Esses dois elementos (o que estimula e o que entra em movimento) podem ser pessoas, entidades, atividades, relacionamentos ou outras coisas.

O elemento que estimula não só impulsiona o outro ao movimento mas também o acompanha no movimento; e o que foi estimulado segue com receptividade e até com alegria o

impulso do primeiro, por isso há influência mútua entre o que estimula e o que é estimulado, e há um clima geral de vigor criativo e alegria receptiva, ou pelo menos de boa disposição.

A recomendação para quem obteve este hexagrama sozinho ou como segundo na consulta é para o avanço tranquilo, com espírito de aceitação do que se apresenta e com a segurança de que essa atitude está correta.

Se saíam linhas mutantes, essa recomendação pode ser alterada ou complementada, mas basicamente todas as linhas preveem o avanço, porque este hexagrama supõe justamente o seguir adiante, o dar continuidade, assumir novas posições na sucessão dos fatos e assim, de uma maneira natural, ir desenvolvendo as coisas, progredindo naquilo que se tem em mente.

### IMAGEM

***“No meio do lago há um trovão: acompanhando as circunstâncias. Assim, o homem sábio enfrenta a noite recolhendo-se para descansar e se tranquilizar.”***

A noite pode ser enfrentada de 2 modos básicos: ou a pessoa acende luzes e exerce atividade, como se fosse dia, ou se conforma que é noite, está escuro, e se recolhe para se tranquilizar e descansar. Para agir de acordo com o espírito deste hexagrama, a pessoa deve acompanhar as circunstâncias vigentes: se é noite, comporta-se de acordo com o que é adequado para a noite, e se é dia, realiza as atividades diurnas.

Além disso, este hexagrama oferece dois conselhos a quem o obteve:

1º) Repouso: O movimento, por mais alegre e entusiasmado que seja, não pode ser contínuo; a pessoa precisa descansar o corpo e a mente periodicamente, sob pena de incorrer em esgotamento das forças.

2º) Respeito aos ciclos existenciais: As realidades com que temos que lidar apresentam momentos em que se pode agir sobre elas e momentos em que se mostram impermeáveis à nossa influência, ou em que simplesmente não sabemos o que fazer; nesses períodos de fechamento e escuridão o melhor é acompanhar as circunstâncias e também se fechar, não mostrar nada, não agir, aproveitando para repousar. Assim se mantém o

equilíbrio físico e psicológico para reentrar em ação quando chegar a hora.

### 1ª LINHA (9)

***“O funcionário está mudando, insistir é benéfico.  
Saindo pela porta e para associar-se gera méritos.”***

Esta linha mostra o primeiro impulso para o movimento. No momento aqui representado, portanto, o movimento ainda não está completamente instaurado: ele começa a se manifestar através de um elemento ou de um aspecto da realidade que, de um certo modo, determina e controla o funcionamento das coisas. É uma parte importante de um todo que começa a mover-se numa determinada direção, diferente da costumeira, diferente daquela em que talvez já estivesse acomodada, provocando um início de mudança que é positivo e promissor, que deve ser continuado.

Tanto é assim que o Yi Jing aconselha a expansão imediata desse movimento, em termos de campo de abrangência e em termos de envolvimento com outros elementos.

A pessoa indicada pela 1ª linha é dotada de muita energia e iniciativa, mas não tem relacionamentos de apoio, pelo menos não na matéria da consulta. Por isso é que ela deve confiar em si mesma e buscar companhia ou adeptos fora do seu ambiente mais restrito. Com isso ela não perde nada e a tendência é de realizar associação com mais pessoas (ou elementos, entidades, etc.) e prosseguir o avanço.

A pessoa não deve duvidar de sua capacidade nem de seu merecimento; não deve preocupar-se.

### 2ª LINHA (6)

***“Aderindo à criança pequena, perde o homem forte.”***

Nesta linha, o impulso para avançar, para prosseguir, é claro, mas a pessoa está num impasse quanto a quem ou a que se associar.

Duas opções se lhe apresentam: seguir aquilo que é maior, mais poderoso do que ela, cuja sociedade envolve muita agitação e movimentação e que já está numa posição forte e

definida, ou seguir aquilo que é menos poderoso do que ela na realidade enfocada pela consulta, que, de um certo modo, precisa dela pois ainda não tem suas posições firmemente estabelecidas, é instável e está em pleno movimento de ascensão, tal qual a pessoa desta linha, só que de uma maneira mais tranqüila, mais suave.

No momento as duas opções são incompatíveis entre si: a pessoa não pode aderir a ambas.

Segundo o oráculo, sua tendência é de associar-se ao elemento mais fraco, menos poderoso. Isso lhe trará satisfação e tranquilidade de consciência, e favorecerá o seu bom desenvolvimento na matéria da consulta, embora talvez não dê margem a grandes realizações.

### 3ª LINHA (6)

***“Aderindo ao homem forte, perde a criança pequena. Acompanhando as circunstâncias obtém o que procura; é conveniente manter-se insistente.”***

A pessoa da 3ª linha se vê diante de uma opção quase que obrigatória.

Acompanhando as circunstâncias, ela se sente pressionada a optar por associar-se ao elemento que é ou representa o poder na matéria da consulta, que é mais forte do que ela e a limita ao mesmo tempo em que a força a avançar.

Com essa opção ela deixa de lado o elemento mais fraco, com o qual, talvez, mantinha uma unidade mais solidária e desenvolvia passos fundamentados em bases mais sólidas.

A pessoa decide acompanhar o elemento mais poderoso levada pelas circunstâncias, pelas exigências do momento e consegue, através da sua escolha, obter aquilo que deseja na matéria da consulta, desde que se mantenha firme e perseverante, insistindo no seu objetivo.

Não é isenta de sofrimento essa opção, e a pessoa ainda discutirá bastante as circunstâncias e a sua decisão, até que se sinta segura e confiante.

#### 4ª LINHA (9)

***“Acompanha as circunstâncias para ter lucro; insistir nisso é prejudicial. Tendo confiança no caminho e usando sua clareza, como poderia ter culpa?”***

A 4ª linha mostra a pessoa avançando e associando-se a alguém ou algo que está numa posição melhor do que a dela, de mais poder e/ou riqueza, com o objetivo de usufruir vantagens dessa ligação.

Ela procura ganhos para si através do outro, o que não é muito meritório. O Yi Jing adverte que insistir nesse comportamento, com essa intenção, não dará certo, trará tensão, incomodações, sofrimento, dificuldades e insatisfação. Enfim, será prejudicial para a pessoa.

No entanto, o Yi Jing também reconhece que ela age assim em função das exigências do momento e diz que, se passar a confiar mais em si mesma e no rumo que traçou, ao invés de se apoiar nos outros, e se procurar distinguir bem os seus recursos, intenções e possibilidades, não estará incorrendo em culpa, embora a ação possa ser duvidosa (fato que, aliás, a própria pessoa percebe).

A tendência aqui é de, continuando com aquela mesma associação, prosseguir no avanço mas recuar nas intenções, modificando-as, passando da busca de vantagens para a busca de afeto e companhia.

#### 5ª LINHA (9)

***“Confiar no prazenteiro é benéfico.”***

Para a pessoa da 5ª linha as perspectivas são boas.

Sendo correta e equilibrada, e já tendo ligações com elementos também corretos e equilibrados, na associação que ora se lhe apresenta ela considera mais as qualidades internas do parceiro(a) e a sua possibilidade de lhe dar satisfação e prazer do que sua condição financeira ou social.

Assim, age com flexibilidade e sem arrogância.

Mesmo que sobrevenham impactos, abalos repetidos que a obriguem a trabalhos e movimentações, ela saberá conservar-se firme porque deposita sua confiança naquilo que é positivo,

tranquilo e estável, prazeroso e satisfatório, e assim terá boa sorte e não terá perdas.

#### 6ª LINHA (6)

***“Ele adere aprisionado, só assim ele se liga e segue.  
O rei tem que usar sua influência nas montanhas do oeste.”***

A 6ª linha mostra a pessoa que já não tem mais disposição para acompanhar outrem ou as circunstâncias. A sua inclinação natural, no momento, seria a de uma atitude mais leve e descompromissada, talvez a de uma fruição prazerosa da vida ou dos bons aspectos da realidade enfocada pela consulta. Entretanto, ela não consegue sustentar essa atitude, seja por sua própria fraqueza, seja por um excesso de força dos outros ou das circunstâncias.

O que acontece é que a pessoa é forçada a um engajamento, a uma associação, e assim dá continuidade à sua atuação na matéria da consulta.

Mesmo esse arranjo não lhe trará felicidade e sim incomodações ou sofrimento, porque ela não estará seguindo plenamente a sua tendência íntima, não estará agindo completamente de acordo com o seu discernimento. Numa certa medida, a responsabilidade pela ação engajada não lhe pertence.

O elemento que força a pessoa ao envolvimento na situação é um que detém grande poder na matéria da consulta - podendo ser externo ou interno a ela - e que quer estender sua influência até as regiões mais longínquas que possa alcançar ou até aquelas áreas que não domina, mas a que a pessoa da 6ª linha tem acesso, pela sua experiência, conhecimento, sabedoria ou maneira de ser, podendo servir de veículo inocente para os propósitos do outro.

Se o consulente tiver obtido outras linhas mutantes, as quais ofereçam alternativas de ação diversas da aqui apontada, deve tentar segui-las, preferencialmente a esta. Se não houver alternativa, a pessoa deve procurar encarar com otimismo a sua tarefa e, na medida do possível, deve não abdicar da razão, refletindo sempre sobre o que faz.